



EDITOR DE GERAL
JEFERSON CIOATTO
jeferson.cioatto@diario.com.br
(48) 3216-3533

COORDENADORA DE PRODUÇÃO:
VANESSA FRANZOSI
vanessa.franzosi@diario.com.br
(48) 3216-3530

UM LEGADO PARA A CIDADE

Mesc recebeu
melhorias
estruturais para
abrigar a Mostra
Casa Nova, que
começa sábado

CRISTIAN WEISS

Iluminação especial, pintura nova, revitalização do assoalho e dos banheiros e recuperação das redes elétrica e hidráulica são exemplos do legado que ficará ao Museu da Escola Catarinense (Mesc) após a 12ª edição da Mostra Casa Nova. A exposição organizada pelo *Diário Catarinense* começa no sábado e vai até o dia 27 de outubro, com o tema Pinacoteca - Aqui os grandes mestres se encontram. Pelo segundo ano consecutivo, o foco é valorizar a rota cultural no Centro de Florianópolis e contribuir com a preservação do patrimônio histórico.

Construído em 1922, o casarão 196 da Rua Saldanha Marinho transformou-se no Mesc em 1992. Tombado pelo Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município (Sephan) e pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC), o prédio apresentava problemas de infraestrutura. Arquiteto coordenador da mostra, Carlos Lopes estima que as benfeitorias representem cerca de R\$ 600 a R\$ 700 mil, referentes às contribuições da organização da mostra, expositores e empresas parceiras.

Ganhos em curto prazo

A fachada ganhou pintura nova em pês-sego, com detalhes em branco, e as portas e janelas em cinza claro. Nos salões internos, branco. O assoalho foi recuperado. No forro, alguns arquitetos aproveitaram a madeira original e outros aplicaram gesso. A fachada será iluminada. Dois banheiros e dois lavabos foram revitalizados. A fiação elétrica foi renovada e o vão central permitiu o remanejamento da água da chuva, canalizada para a área externa. Na entrada, o museu terá uma loja de lembranças e um café. Sistema preventivo contra incêndio, extintores e hidrantes foram implantados.

– Os ganhos são fantásticos e, em curto prazo, não teríamos. Com a mostra, antecipamos o restauro – comemora a diretora do Mesc, Sandra Makowiecky.

Em 2012, a mostra deixou para a Escola Básica Silveira de Souza, que completa 100 anos dia 29, a recuperação do exterior, dos banheiros e da biblioteca, além do novo jardim do pátio central, doação de móveis, instalação da central de gás e iluminação.

SERVIÇO

- **O quê:** Pinacoteca Casa Nova 2013
- **Quando:** 21 de setembro a 27 de outubro
- **Onde:** Museu da Escola Catarinense da Udesc (Rua Saldanha Marinho, 196, Centro, esquina com a Avenida Hercílio Luz, no Centro de Florianópolis)
- **Horários:** terça a sexta-feira, das 17h às 22h
Sábados e domingos, das 14h às 21h
- **Valores:** R\$ 30 inteira e R\$ 15 para estudante
Passaporte para todos os dias custa R\$ 50
- **Estacionamento oficial:** Avenida Hercílio Luz, 407, por R\$ 5 a hora

Museu da Escola Catarinense foi instalado no edifício em 1992

HISTÓRICO

- Em estilo neoclássico, o casarão 196 da Rua Saldanha Marinho foi construído em 1922 para abrigar a Escola Normal Catarinense, criada no final do século 19
- Em 1963, passou a abrigar a Faculdade de Educação da Universidade do Estado de SC
- Em novembro de 1992, o prédio recebeu temporariamente o Museu da Escola Catarinense e se tornaria sede definitiva em 2000
- Tombado como patrimônio histórico municipal e estadual, o casarão apresentava problemas estruturais, principalmente nos banheiros, nos pisos, na fiação elétrica e na conservação da pintura



Prédio foi erguido em 1922 para receber a Escola Normal



Rua Saldanha Marinho antes da construção do casarão histórico